

Sudam coordena Conferência Macrorregional de Desenvolvimento

Ao final de outubro, a Sudam promove a fase da Macrorregional Norte, da I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional, do Ministério da Integração Nacional (MI), que ocorre nos dias 29 a 31, no auditório da Sudam.

Delegados da etapa estadual reúnem para unificar as deliberações definidas nas conferências estaduais que ocorreram nos nove Estados da Amazônia, e elaborar um documento contendo a proposta que será apreciada, em novembro, na I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional, em Brasília. No encontro serão debatidos os princípios e diretrizes para reformulação da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

A Conferência está sendo dividida em três etapas: uma estadual, outra macrorregional e a terceira nacional. Cada uma possui uma organização e função específicas. A estadual, que foi organizada pelas Secretarias Estaduais de Planejamento, definiu as propostas e diretrizes para a etapa nacional, através de debates macrorregionais e elegeu os 74 delegados que participarão das outras duas etapas. A macrorregional,



Em outubro, 110 delegados discutem os eixos de desenvolvimento que serão levados à I Conferência Nacional

coordenada pela Sudam, debate e formula propostas específicas para as políticas de desenvolvimento das macrorregiões brasileiras, com votação aberta aos delegados de todos os Estados e ainda dos representantes das Superintendências de Desenvolvimento Regional e Coordenadores das Comissões Organizadoras Estaduais. Por fim, a nacional reunirá os ministérios importantes para o processo e fará a votação final do texto para a reformulação da política.

As discussões se baseiam em quatro eixos que são o "Financiamento do Desenvolvimento"; "Governança, Participação Social e Diálogo Federativo"; "Desigualdades Regionais e Critérios de Elegibilidade"; e "Transversalidade Retorno do Desenvolvimento Regional Sustentável". Dos 110 delegados, 74 são das Estaduais, e o restante da Sudam, das Comissões Estaduais (COEs) e da Comissão Nacional (CON), além de convidados gerais e observadores.

Programa Norte Competitivo será apresentado no Condel

O Programa Norte Competitivo vai ser apresentado na reunião do Conselho Deliberativo da Sudam (Condel/Sudam) logo em seguida à Conferência Macrorregional, em Belém. O projeto faz parte do Programa de Integração Intrarregional, que consta do Plano Regional de Desenvolvimento da

Amazônia (PRDA). O Norte Competitivo é a formação de um banco de dados que subsidiem o planejamento estratégico da infraestrutura de transportes e logística de cargas na Amazônia Legal.

Na condição de órgão articulador e planejador do Desenvolvimento Regional, a Sudam vem se destacando no

fomento da inserção dessas regiões na economia mundial, articulando políticas públicas e a iniciativa privada. "Os eixos de integração se transformam em eixos de desenvolvimento, e por serem competitivos, atraem as atividades econômicas", afirma o superintendente da Sudam, Djalma Mello.

Capacitação para melhorar infraestrutura amazônica

Somente nos meses de julho e agosto, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) liberou cerca de 76 milhões e 600 mil reais para investimentos em capacitação e desenvolvimento regional, beneficiando vários estados da Amazônia Legal.

No início de julho, um chamamento público foi aberto para a capacitação de 160 pessoas em quatro Estados (Roraima, Amapá, Tocantins e Rondônia) na área de Elaboração e Gestão de Projetos de Desenvolvimento Territorial.

Depois, mais três chamamentos públicos foram abertos, ainda no mês de julho, para a capacitação nas áreas de Elaboração e Gestão de Projetos de Desenvolvimento Territorial, Gestão de Projetos de Resíduos Sólidos e Especialização em Elaboração e Gestão de Projetos. Esses chamamentos somaram mais de 1 milhão em investimentos.

Sudam libera R\$ 75 milhões para 'Linhão de Tucuruí'

A diretoria colegiada da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) aprovou, em agosto, a liberação da segunda e última parcela do financiamento do projeto da empresa Manaus Transmissora de Energia S/A, para a conclusão do 'Linhão de Tucuruí', que vai interligar municípios do Amazonas e do Pará ao Sistema Interligado Nacional de Energia Elétrica (SIN), a partir da usina hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. O projeto já está sendo executado desde 2011.

O objetivo é resolver o problema da falta de energia elétrica e tirar do isolamento o interior do Estado. A previsão da Sudam é que, com a liberação desses recursos, o processo de instalação elétrica seja concluído e passe a operar totalmente.

Os linhões vão passar por Oriximiná (PA) a Itacoatiara a Cariri/AM, com 586 km e 2 Subestações. Passando pelos estados do Pará e Amazonas, essa obra vai tirar do isolamento 12 municípios, sendo três paraenses e nove no



Linhão vai interligar municípios do Amazonas e do Pará

Amazonas.

Os recursos são provenientes do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), administrado pela Sudam. O linhão é o quarto projeto financiado pela Superintendência no estado do Amazonas, mas é o mais significativo em termos de quantidade de pessoas beneficiadas. "Centenas de residências e estabelecimentos comerciais serão beneficiados com a geração da energia e poderão adquirir maior qualidade de vida a partir desse empreendimento", afirmou o superintendente da Sudam, Djalma Mello.

Dom Eliseu pode ganhar Selo Verde

O Município de Dom Eliseu está concorrendo ao Selo Verde do Conselho Brasileiro de Manejo Florestal- FSC. A certificação garante que a produção madeireira é feita através da utilização de sistemas de exploração sustentável de florestas.

A indicação de Dom Eliseu surgiu graças a um projeto de reflorestamento implantado em

2009, pela Superintendência da Amazônia (Sudam), que recupera áreas degradadas pelas atividades madeireiras irregulares através do plantio de mudas florestais, frutíferas e cultura de subsistência, além de garantir a implantação de apiários para produção integrada de mel e derivados.

O chamado "Projeto de Recuperação de Áreas Alteradas com

Sistemas Agroflorestais e Produção de Mel", hoje, atende 60 produtores totalizando 120 hectares recuperados. A Sudam oferece todo o suporte técnico e de material para a implantação do projeto nas propriedades, incluindo cursos de capacitação para gestão de casas de mel, roupas para apicultura e mudas de espécies como cupuaçu, pupunha, banana, mogno e ipê.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 5 nº 32



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Fernando Bezerra Coelho

Superintendente: Djalma Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing

Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos,

Yasmim Uchôa (estagiária)

E-mail: ascom@sudam.gov.br e Twitter: @sudam_mi

Revisão e Diagramação: Robson Silva

Impressão: Reprografia da Sudam



OUIDORIA DA SUDAM

(91) 4008-5689

0800-610021

ouvidoria@sudam.gov.br

Sudam e Ufopa assinam termo para estudar logística de transporte na Amazônia



O superintendente Djalma Mello e o reitor Seixas Lourenço assinaram o Termo de Cooperação

Os microeixos de transporte de cargas dos estados do Amapá, Amazonas e Pará serão identificados e a integração da Amazônia incentivada com a assinatura, em agosto, do Termo de Cooperação entre a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e a Universidade Federal do Oeste (Ufopa).

Com duração prevista para oito meses, o estudo mostrará as microeixos que alimentam os macroeixos já identificados pelo Projeto Norte Competitivo, realizado pela Ação Pró-Amazônia, entidade que reúne as federações de indústrias da região amazônica. O principal resultado que se espera é a superação dos problemas de logística de transporte na região, aumentando a comercialização dos produtos amazônicos e, conseqüentemente, a competitividade do mercado regional.

A solenidade de assinatura do Termo reuniu diversas autoridades no *campus* da Ufopa, em Santarém, entre elas representantes da Companhia Docas do Pará, da Agência de Regulação e Controle dos Serviços Públicos do Estado do Pará (Arcon) e da Secretaria Nacional de Mineração do Ministério das Minas e Energias. O reitor da Ufopa,

Seixas Lourenço, destacou a parceria da Sudam no fortalecimento da instituição, inclusive na doação do espaço físico da universidade onde funcionava o antigo CTM, pertencente à Sudam.

O superintendente Djalma Mello afirmou que a nova Sudam vem se destacando pelo resgate do planejamento da Amazônia. Ele apresentou os dados que mostram a pouca relação comercial entre os estados da Amazônia. O Pará, por exemplo, compra apenas 21,72% dos Estados da região e 78,28% do restante do país. O Mato Grosso é o estado com a menor relação comercial, apenas 5% de suas compras são realizadas internamente.

A metodologia dos estudos foi apresentada pelo diretor da Macrologística, Renato Pavan, que mostrou as diversas rotas (aérea, terrestre e marítima) de transportes da região e os microeixos de cada uma delas que deverão ser identificados.

A prefeita de Santarém, Maria do Carmo Martins, encerrou a solenidade afirmando que a Sudam e a Ufopa representam uma grande expectativa de desenvolvimento da Amazônia e a redução dos entraves na logística de transporte da nossa Amazônia.

CURTAS

Pesca e Aquicultura

A política pesqueira e aquícola para a Amazônia será definida em uma reunião de trabalho que a Sudam realiza em breve. A pesca e aquicultura é uma das prioridades dos programas do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA).

Brasil sem Miséria

O Governo Federal lançou um informativo que ensina como os municípios podem participar do Plano Brasil Sem Miséria. Uma das primeiras medidas, por exemplo, é a inserção das prefeituras ao Cadastro Único, considerado porta de entrada das famílias no Programa. O informativo pode ser acessado no endereço: <http://www.brasilsemmiseria.gov.br/documentos/prefeitos-municipios.pdf>

Concurso

O MI e suas vinculadas retomaram a articulação pela realização de concurso público na Sudam, Sudene e Sudeco. Outra questão da pauta é a aprovação do PCCS dos servidores destas instituições. Estas medidas são consideradas essenciais para o cumprimento da missão institucional das superintendências.

Mulheres na construção civil

A Sudam está elaborando o programa de capacitação a mulheres na construção civil. Os primeiros investimentos serão a mulheres beneficiárias de programas de transferência de renda das áreas metropolitanas de Belém e Manaus.

Empresas pleiteiam incentivo do Reinvestimento

Pelo menos nove grupos empresariais estão pleiteando incentivo fiscal do Reinvestimento. O benefício é concedido pela Sudam às empresas. Em 2012, dois projetos, das empresas Aços da Amazônia Ltda e Elgin Industrial da Amazônia Ltda, já usufruem desse incentivo que permite às beneficiárias a aquisição ou complementação de máquinas e equipamentos em seus empreendimentos. As demais estão aguardando a aprovação dos projetos. É o caso das empresas Procoating Industrial de Laminado da Amazônia Ltda. e a Valfilm Amazônia Indústria e Comércio Ltda. As empresas pleiteiam o benefício para reinvestir os valores em modernização de seus parques industriais, além de aquisição de equipamentos e expansão de sua capacidade produtiva. A empresa Procoating apresentou o projeto visando à aquisição de duas máquinas bobinadeiras e demais equipamentos para a expansão do estabelecimento industrial. A empresa tem por objeto a industrialização, comercialização atacadista e varejista, exportação e importação de plásticos, papeis e cartões em geral, bem como a prestação de serviços de plastificação e acabamentos



Valfilm aguarda liberação de recursos para modernização

gráficos. Com o projeto aprovado, serão expandidos de 86 para 107 os empregos, agregando mais 21 empregos diretos e indiretos.

A outra empresa, Valfilm Amazônia, visa à aquisição de silos para melhorar o aproveitamento das matérias-primas usadas na fabricação de filmes plásticos, ferramental utilizado em embalagens em geral, além da substituição de importação de tais componentes que passarão a ser fabricados em Manaus. Segundo o projeto, isso permitirá o cumprimento do ciclo

operacional considerado ideal para o empreendimento. A empresa já investiu na região cerca de R\$204 milhões no setor de plástico, depositou em conta vinculada o percentual de 30% do IRPJ auferido no exercício 2011/2012, perfazendo um total de R\$825 mil, a ser reinvestido na aquisição de equipamentos. Ela destaca no projeto a importância da agregação de valor à produção regional e à criação de 58 empregos diretos que, somados aos já existentes, chegam a 411, sendo 300 diretos e 111 indiretos.

Governo inclui bens de capital na Depreciação Acelerada

O governo federal ampliou, a partir de setembro, a concessão do incentivo fiscal de Depreciação Acelerada, que agora passa a abranger os bens de capital por todos os setores. A mudança foi anunciada no último dia 13/09, pelo ministro Guido Mantega, e faz parte de uma série de medidas para estimular o aquecimento da economia e a aquisição desse tipo de bem por empresários.

O incentivo de Depreciação Acelerada é administrado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), aos estados da Amazônia

e do Nordeste. Com a mudança passa a ser extensivo a todos os Estados brasileiros. Em lugar da depreciação em dez anos, vigente para a maior parte dos produtos dessa espécie, o prazo será reduzido para cinco anos. Entre os setores que passam a ter acesso ao benefício, estão os de papel e celulose, os de transporte aéreo e marítimo. A depreciação acelerada incentivada consiste na depreciação integral no próprio ano da aquisição ou até o 4º (quarto) ano subsequente à aquisição. Outra mudança no incentivo foi o prazo de depreciação menor para estimular compra por parte de empresários. Ao adquirir uma máquina, a empresa lança parte do preço como despesa a

cada ano. O lançamento diminui o lucro e, portanto, resulta em queda no Imposto de Renda recolhido.

A previsão do ministro Mantega é de que o governo acelere a compra de bens de capital até o final do ano. A renúncia fiscal prevista para 2013, é de cerca de R\$ 1,37 bilhão. A medida beneficia pessoas jurídicas, que usufruem do Incentivo Fiscal de Redução de 75% do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), com a depreciação acelerada incentivada de bens adquiridos, para efeito de cálculo do imposto sobre a renda, e com o desconto dos créditos da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins. A fruição fica condicionada à fruição do benefício de redução do IRPJ.